

Conscientização do uso protetor solar por meio da análise biofísica

Célio Takashi Higuchi

Monica Menezes Vieira

Silvia Midori Izumi Morimoto

Everton Crivoi do Carmo

Rubens Koloski Chagas

Segundo os dados do Instituto Nacional do Câncer, INCA (2014), o número de câncer não melanoma supera número de cânceres de próstata, mama e colo de útero. O câncer não melanoma ocorre quase exclusivamente em pele fotoenvelhecida (CASTRO, 2007). Uma das principais causas relacionadas às doenças de pele é a exposição excessiva às radiações UV-A e UV-B, as quais não são filtradas pela camada de ozônio e são capazes de lesionar a pele. Os raios UV-A podem atingir a derme, sendo, portanto, os principais responsáveis pelo fotoenvelhecimento enquanto que os raios UV-B possuem pequena penetração na pele, mas devido a sua alta energia, são os maiores responsáveis pelos danos imediatos da radiação solar e por boa parte dos danos tardios. O fotoenvelhecimento é o termo utilizado para descrever os achados clínicos e histopatológicos pela exposição crônica aos raios solares. Está relacionado com as peles com a menor capacidade de se bronzear, ou seja, os fototipos I e II segundo a classificação de Fitzpatrick (OLIVEIRA, 2009). O objetivo é propor um potencial de utilização em novas operações para Projeto Rondon para verificar o efeito do protetor solar sobre os parâmetros biofísicos da pele para determinar o grau de eritema, medida da cor (melanina) e perda de água transepidermica. A biometria cutânea é uma técnica que nasceu da aplicação de métodos biofísicos, permitindo o estudo das características biológicas, mecânicas e funcionais da pele através da medição objetiva e rigorosa de determinadas variáveis, por métodos cientificamente comprovados e não invasivos (FERREIRA, 2008). Para avaliar hidratação cutânea, perda transepidermica de água e cor da pele serão utilizados, respectivamente, *Corneometer*, *Tewameter* e *Mexameter* da empresa *Courage & Khazaka*. Na primeira fase os participantes voluntários responderão um questionário que contemplará as seguintes questões: hábitos, consumo, estilo de vida e saúde. Na segunda fase a análise biofísica. Com o resultado obtido a proposta da ação é compartilhar e esclarecer sobre o benefício do uso do protetor solar e evidenciar que o uso regular deste produto efetivamente melhora a saúde da pele. Para a equipe é realizar levantamento local das condições da pele da

população com a proposta de mapear nacionalmente. Palavras-chave: protetor solar, métodos biofísicos e pele.